

BOLETIM INFORMATIVO DA AMAZÔNIA LEGAL

Edição Maio/2025



O avanço da massa de ar seco pelo sudeste da região favoreceu o aumento dos eventos de fogo nos estados de TO, MT, MA e PA. Os impactos da cheia ainda são perceptíveis em quatro cidades da Amazônia Legal, embora a tendência seja de redução nas vazões e possível queda nos níveis dos rios. No trimestre de junho a agosto, consolida-se a estação seca no sul da Amazônia, enquanto RR encontra-se no período chuvoso. O prognóstico indica chuvas abaixo da média e temperaturas acima da média em toda a faixa sul da região, como reflexo da intensificação da massa de ar seco. Em Roraima, por outro lado, espera-se chuvas acima da média.

Condições Climáticas

Neste mês, as chuvas apresentaram redução significativa nos volumes, principalmente no centro-sul da região, o que é típico do período de transição para a estação seca. Volumes categorizados como "Chuvoso" e "Muito Chuvoso" concentraram-se no oeste da Bacia do Solimões.

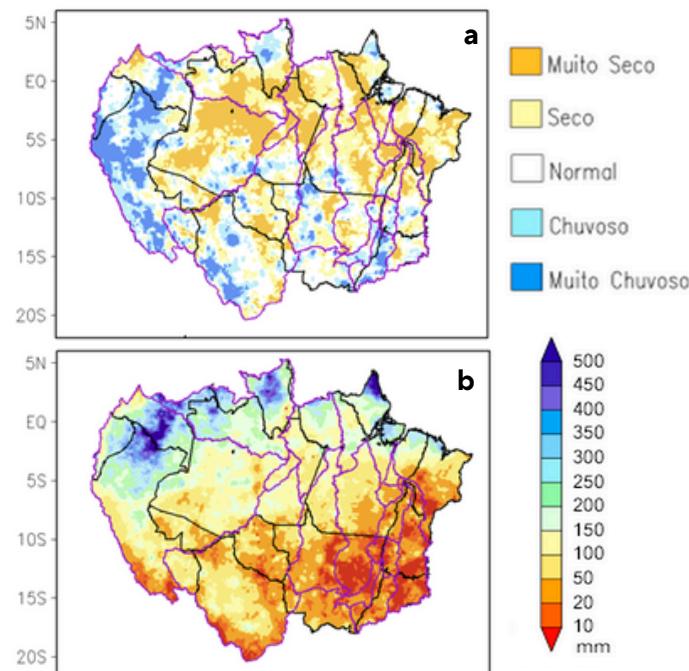


Figura 1. Anomalia Categorizada (a) e chuva acumulada (b) para maio de 2025. Dados do MERGE/CPTEC processados pelo Censipam.

Prognóstico para junho-agosto/2025

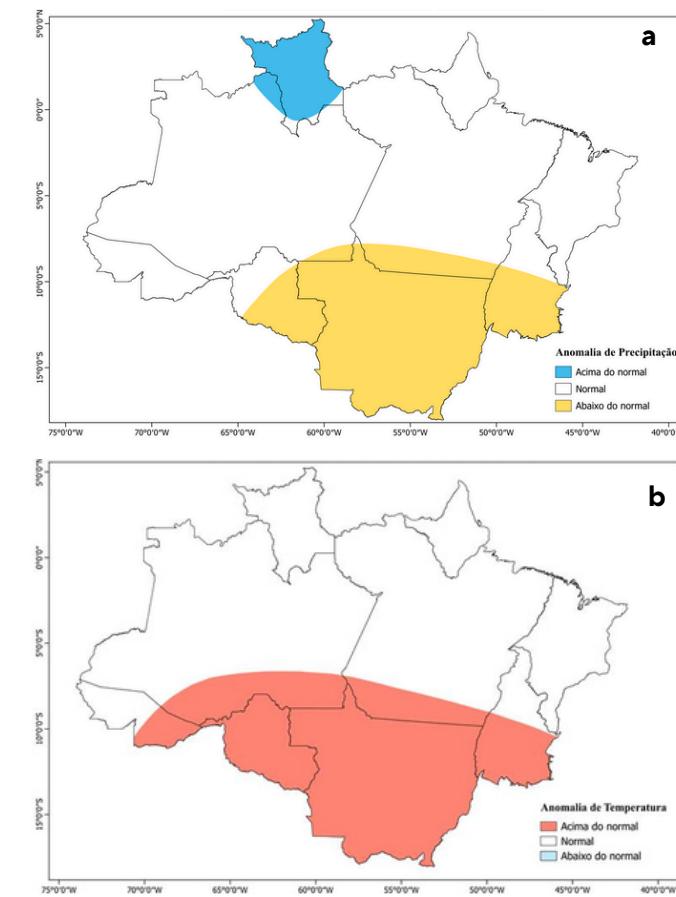


Figura 2. Prognóstico de anomalias de precipitação (a) e Temperatura (b) para o trimestre de junho, julho e agosto de 2025. Fonte Censipam.

Chuvas:

- Acima da média em Roraima.
- Abaixo da média no Mato Grosso, centro-sul dos estados de Rondônia e Tocantins e extremo sul do Pará.
- Dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal.

Temperaturas:

- Acima da média no Mato Grosso, Rondônia, leste do Acre, centro-sul do Tocantins e sul dos estados do Amazonas e Pará.
- Próximas à média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal.

Prognóstico Hidrológico



Figura 3. Categoria de anomalias nas bacias da Amazônia Legal observada em junho de 2025 (legenda em cores).

- A redução da intensificação das chuvas na Bacia Amazônica reflete no nível dos rios, como historicamente esperado para o período. A plataforma SipamHidro demonstra o comportamento dos rios com anomalia positiva em que 22 estações hidrometeorológicas (seis extrema, quatro severa, cinco moderada e sete leve). Soma-se também 12 estações com anomalias negativas (uma extrema, uma severa, quatro moderada e seis leve).

- Os acumulados de chuva em maio demonstraram o início da transição para o período de vazante na Amazônia. Destacam-se cinco rios da Bacia Amazônica com anomalias positivas extremas: Madeira, Solimões, Tapajós e Tocantins. Em maio, a tendência é de estabilidade e/ou redução nas vazões, com possível queda nos níveis dos rios, de acordo com a previsão de redução do volume de chuvas na Bacia Amazônica.

Monitoramento dos Eventos de Fogo

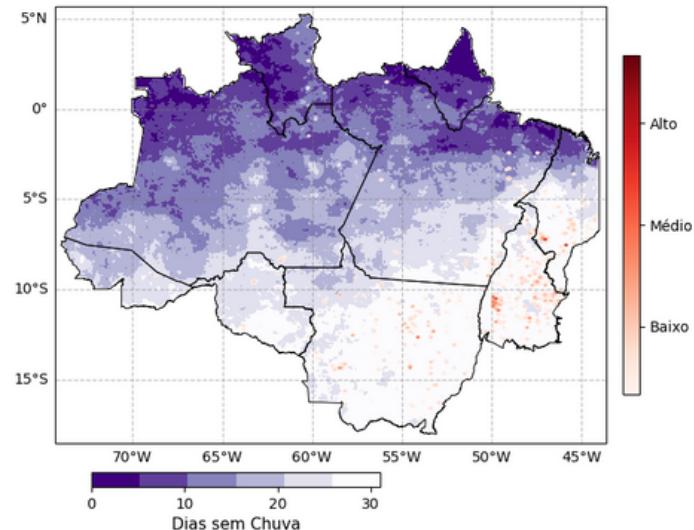


Figura 4. Distribuição espacial do número de ocorrência de fogo ativo em maio de 2025 sobreposto com o número de dias sem chuva.

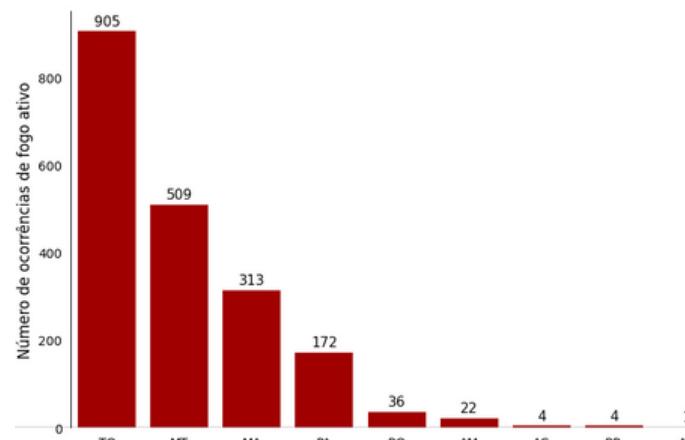


Figura 5. Número de ocorrência de fogo nos estados da Amazônia Legal em maio de 2025.

Tabela 1. Os três municípios com os maiores números de ocorrência de fogo em maio de 2025 na Amazônia Legal.

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	UF	Nº DE EVENTOS	ÁREA DE EVENTOS (KM ²)	ÁREA DE EVENTOS NO MUNICÍPIO (%)
1º	Mateiros	TO	100	312,04	3,20
2º	Lagoa da Confusão	TO	91	346,45	3,28
3º	Pium	TO	57	168,80	1,68

Impactos

- Os impactos da cheia ainda são perceptíveis em quatro cidades da Amazônia Legal. Nos estados do Amazonas e Pará, estima-se que cerca de 959 pessoas tenham sido afetadas por esse fenômeno.
- A análise das maiores áreas de influência de eventos de fogo, em relação ao tamanho do município, destaca-se nos municípios de Tocantins: Chapada da Natividade - TO (3,41%), Lagoa da Confusão - TO (3,29%), Mateiros - TO (3,19%), Dueré - TO (2,47%), Tocantínia - TO (2,22%), São Félix do Tocantins - TO (2,13%), Novo Acordo - TO (2,12%), Ponte Alta do Tocantins - TO (2,07%), Almas - TO (2,05%), Darcinópolis - TO (2,0%).



Prognóstico Climático



SIPAMHidro



Painel do Fogo

GOV.BR/CENSIPAM

